



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)
<b>Disciplina</b>	1581 - SOCIOLOGIA E NUTRIÇÃO
<b>Turma</b>	NUI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução à sociologia: objeto e métodos da análise sociológica. Estrutura social, classes e estratificação social. Estado e organização da produção. Produção e consumo de alimentos. Análise de alguns problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, difusão de inovações tecnológicas, mão-de-obra.

### I. Objetivos

2.Geral:

- Problematizar a noção de alimento, não apenas como meio de subsistência, mas também como um produto que vem sendo historicamente perpassado por estruturas de relações sociais, econômicas, políticas e culturais.

Específicos:

- analisar conceitos básicos da sociologia;
- compreender a história da Sociologia como ciência social;
- conhecer as principais escolas sociológicas e seus respectivos representantes;
- abordar questões centrais relacionadas à Sociologia da Alimentação;
- analisar alguns dos problemas sociais mais incisivos da Pós-Modernidade Globalizada

### II. Programa

2.PROGRAMA

UNIDADE I - Autonomização e consolidação do campo sociológico no Século XIX

1.1A Era das Revoluções: o advento de novas estruturas sociais e econômicas

1.2O surgimento das Ciências Humanas: Civilização e Cultura

1.3Entre propostas reformistas e revolucionárias: Comte, Marx e Engels

1.4Max Weber e Émile Durkheim: a consolidação da Sociologia no final do Longo Século XIX

UNIDADE II – Para uma abordagem social da Alimentação

2.1 As relações entre Sociologia e Alimentação nas primeiras décadas do século XX

2.2 Para além da noção de subsistência: dimensões socioculturais da alimentação

2.3 A consolidação das vertentes da Sociologia da Alimentação

UNIDADE III – Alimentação e Pós-Modernidade Globalizada

3.1 As características do Capitalismo Tardio

3.2 As transformações nas relações de produção e consumo de alimentos

3.3 A Industrialização da Alimentação: questões éticas

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; leituras dirigidas; uso de recursos multimidiáticos; supervisão/orientação; exibição e debate de filmes.

### IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas dissertativas, resenhas individuais ou em pequenos grupos, produção de textos científicos e apresentação de seminários em grupo com análise contextual clara, argumentação fundamentada e correto uso da língua portuguesa. Avaliações semanais através de textos produzidos em sala de aula

Não serão considerados válidos trabalhos fora do prazo estipulado. Provas fora da data, somente com protocolo de segunda chamada, devidamente documentado. Não serão toleradas cópias literais de trechos de textos, livros ou resenhas, sem a devida referência de acordo com a ABNT. Caso contrário, será considerado plágio e automaticamente a avaliação será anulada.

O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la; Não é permitido gravar as aulas sem a autorização prévia do professor

Como forma de atender a resolução nº 01/COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, ao final de cada semestre poderá ser realizada, aos acadêmicos com baixo rendimento, uma avaliação (prova ou trabalho acadêmico) com a intenção de verificar o aprendizado no período, podendo o acadêmico alcançar a média para o período.

### V. Bibliografia

#### Básica

AMORIM, Suely Teresinha Schmidt Passos. Alimentação infantil e o marketing da indústria de alimentos. Brasil 1960-1988. História: Questões e debates, Curitiba, n.42, p.95-111, 2005.

BERGER, Peter L. Perspectivas Sociológicas. São Paulo: Circulo do Livro, 1976.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	NUTRIÇÃO (220)
Disciplina	1581 - SOCIOLOGIA E NUTRIÇÃO
Turma	NUI
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

## PLANO DE ENSINO

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2. ed. Trad. Fernando Thomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre et. al. Ofício de sociólogo - Metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- BURKE, Peter. Sociologia e História. Porto: Edição Afrontamento, 1980.
- CASCUDO, Luis da Câmara. História da Alimentação no Brasil. São Paulo: Global, 2004.
- COMTE, Auguste. Sociologia. (Org.) Evaristo de Moraes Filho. São Paulo: Ática, 1978.
- COSTA, Cristina. SOCIOLOGIA - Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
- EDWALD FILHO, Rubens, LEBERT, Nilu. O cinema vai à mesa: histórias e receitas. São Paulo: Melhoramentos, 2007.
- ELIAS, N. e SCHROTER, M. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- ELIAS, N. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- \_\_\_\_\_. O processo civilizador. Vol. 2: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FLADRIN, J. L.; MONTANARI, M. História da Alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia. 4ed. Revista São Paulo: SENAC, 2006.
- FREEDMAN, Paul. A História do Sabor. São Paulo: SENAC, 2009.
- FREYRE, Gilberto. Sociologia – Introdução para o estudo de seus princípios. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1967.
- LALLEMENT, Michel. História das idéias sociológicas - das origens a Max Weber. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- LODY, Raul. Brasil bom de boca: temas de antropologia da alimentação. São Paulo: SENAC, 2008.
- LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen – marxismo e positivismo na Sociologia do Conhecimento. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- POULAIN, Jean-Pierre. Sociologias da Alimentação: os comedores e o espaço alimentar. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
- POPKIN, Barry. O mundo está gordo. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 2009.
- SANTOS, Carlos Roberto Antunes. A gastronomia Francesa: da Idade Média às novas tendências culinárias. Disponível em [www.historiadaalimentacao.ufpr.br/grupos/grupos/htm](http://www.historiadaalimentacao.ufpr.br/grupos/grupos/htm)
- \_\_\_\_\_. História da Alimentação no Paraná. Curitiba: Fundação Cultural, 1995.
- \_\_\_\_\_. Por uma História da Alimentação. In: HISTÓRIA, QUESTÕES & DEBATES. n. 26/27. Curitiba: APAH, 1997, p. 154-171.
- \_\_\_\_\_. Paraná: Vida Material, Vida Econômica. Curitiba: SEED, 2001.
- SCHUMPETER, J. A. Imperialismo e classes sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
- SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 13-28.
- VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. São Paulo: Ática, 1989.
- WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1972.

## Complementar

- AGUILERA, César. História da Alimentação Mediterrânea. Lisboa: Terramar, 1997.
- ALVES FILHO, Ivan, GIOVANNI, Roberto di. Cozinha Brasileira (com recheio de história). Rio de Janeiro: Revan, 2000.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 18 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. Gosto de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 82-121.
- BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. Lógica e dissonância: sociedade do trabalho: lei, ciência, disciplina e resistência operária. Revista brasileira de história, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 7-44, 1986.
- CARNEIRO, Henrique S. Comida e sociedade: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- DURKHEIM, E. O que é fato social? In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, [s.d.]. p. 46-52.
- DURKHEIM, E. Solidariedade mecânica. In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, [s.d.]. p. 73-79.
- DURKHEIM, E. Solidariedade orgânica. In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, [s.d.]. p. 80-84.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. vol.1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- FRIEIRO, EDUARDO. Feijão, angu e couve. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Tempo social, São Paulo, n. 1(1), p. 7-27, 1989.
- IGLESIAS, José Carlos. Sabor & Saber: os cinco sentidos da alimentação. São Paulo Singular, 2007.
- MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os pensadores).
- MOORE Jr., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa: Cosmos: Martins Fontes, 1977.
- RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, [s.d.].
- RAMOS, Fabio Pestana. No tempo das especiarias: o império da pimenta e do açúcar. São Paulo: Contexto, 2006.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)	
<b>Disciplina</b>	1581 - SOCIOLOGIA E NUTRIÇÃO	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	NUI	
<b>Local</b>	CEDETEG	

## PLANO DE ENSINO

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022